

de Renda Fixa, R\$ 503 e Outras Despesas, no valor de R\$ 509; d) Receitas Financeiras de R\$ 20.862, sendo com Títulos de Renda Fixa – Privados, R\$ 13.299, com Títulos de Renda Fixa – Públicos, R\$ 5.350, com Títulos de Renda Variável, R\$ 438, com Quotas de Fundos de Investimentos Não-Exclusivos, R\$ 1.073, com Depósitos Judiciais e Fiscais, R\$ 365, e Outras Receitas, no valor de R\$ 337; e) Resultado Patrimonial de R\$ 554, sendo R\$ 1.056 referente Receita com Imóveis de Renda, R\$ (502) relativo a Despesas com Imóveis destinados à Renda ou Venda; f) Outras Receitas Operacionais de R\$ 1.714, com Convênio DPVAT, R\$ 1.477, com Operações de Capitalização, R\$ 29, com Resgates de Títulos de Capitalização, R\$ 85, e outras receitas, no valor de R\$ 123; g) Outras Despesas Operacionais de R\$ 73.047, sendo despesas com Títulos de Capitalização p/ Planos Coletivos, R\$ 61.444, com Administração de Apólices, R\$ 8.035, com Despesas de Cobrança, R\$ 332, com Apólices e/ou Contratos, R\$ 74, Provisão p/ Riscos s/ Valores a Receber, R\$ 100, Despesas c/ Convênio DPVAT, R\$ 644, Outras Despesas com Operações de Seguros, R\$ 1.429, e Outras Despesas com Provisões, no valor de R\$ 989; h) Ganhos e Perdas com Ativos Não-Correntes de R\$ 2.153, sendo R\$ 2.009 provenientes da alienação de bens do ativo permanente e R\$ 144 provenientes de outras operações.

#### 4. EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As participações societárias foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas seguintes empresas controladas: a) APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., com Capital Social de R\$ 68.270, Patrimônio Líquido de R\$ 154.167, Resultado no Período de R\$ (921), na qual a Entidade possui 11.540.202 ações ON, equivalentes a 71,1919%, gerando o Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ (1.296) e investimento de R\$ 109.754; b) APLUB Capitalização S/A., com Capital Social de R\$ 12.549, Patrimônio Líquido de R\$ 17.631, Resultado no Período de R\$ 3.196, na qual a Empresa possui 1.833.036 ações ON e 56.457 ações PN, equivalentes a 97,9293%, gerando o Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 2.539 e investimento de R\$ 17.266, sendo distribuídos Dividendos no valor de R\$ 782; c) Cia. de Seguros Previdência do Sul, com Capital Social de R\$ 24.618, Patrimônio Líquido de R\$ 43.106, Resultado no Período de R\$ 184, na qual a APLUB possui 444.274.392 ações ON, equivalentes a 44,4766%, o que gera o Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 246 e investimento de R\$ 19.172.

#### 5. PROVISÕES TÉCNICAS

5.1. No período, a movimentação das contas de Provisões Técnicas foi a seguinte: a) No Passivo Exigível a Longo Prazo, Provisões Técnicas - Previdência Privada - Planos Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 175.611, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 1.484, reversões de R\$ (12.505) e remuneração de R\$ 11.392, apresentando saldo final de R\$ 175.982; b) Planos Não-Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 88.608, apresentaram variações relativas a constituições de R\$ 5.598, reversões de R\$ (5.228) e remuneração de R\$ 5.258, apresentando saldo final de R\$ 94.236; c) No Passivo Circulante, Provisões Técnicas - Previdência Privada - Planos Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 796, ocorreram variações relativas a constituições de R\$ 2.186, reversões de R\$ (1.772) e remuneração de R\$ 4, apresentando saldo final de R\$ 1.214; d) Planos Não-

Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 5.723, apresentaram variações relativas a constituições de R\$ 16.846, reversões de R\$ (14.614) e remuneração de R\$ 29, apresentando saldo final de R\$ 7.984; e) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros - Ramos Elementares e Vida em Grupo, Provisão de Prêmios Não-Ganhos, com saldo inicial de R\$ 365, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 4.164, reversões de R\$ (3.658), apresentando saldo final de R\$ 871, Provisão de Sinistros a Liquidar, com saldo inicial de R\$ 24.578, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 54.867, reversões de R\$ (51.351), apresentando saldo final de R\$ 28.094, Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não-Avisados, com saldo inicial de R\$ 12.210, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 1.732, apresentando saldo final de R\$ 13.942; Provisão Complementar de Prêmios, com saldo inicial de R\$ 3.857, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 871, reversões de R\$ (1.428), apresentando saldo final de R\$ 3.300; f) Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência, com saldo inicial de R\$ 95, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 5, reversões de R\$ (93), apresentando saldo final de R\$ 7; g) Provisões Técnicas - Capitalização - Provisão para Resgates e para Sorteio, com saldo inicial de R\$ 10.283, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 175.803, reversões de R\$ (175.915) e remuneração de R\$ 562, apresentando saldo final de R\$ 10.733. 5.2. Os Ativos Vinculados em cobertura, das Provisões Técnicas, apresentam a composição e os valores seguintes: a) Passivo Exigível a Longo Prazo, Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Bloqueados: Imóveis no valor de R\$ 3.209, Títulos de Renda Fixa de R\$ 64.128, Participações Societárias de R\$ 105.786, Títulos Públicos de R\$ 2.859, totalizando R\$ 175.982; b) Planos Não-Bloqueados: Imóveis no valor de R\$ 5.874, Títulos de Renda Fixa de R\$ 64.753 e Títulos Públicos de R\$ 23.609, totalizando R\$ 94.236; c) Passivo Circulante, Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Bloqueados: Títulos Públicos no valor de R\$ 1.214; d) Planos Não-Bloqueados: Títulos Públicos no valor de R\$ 7.984; e) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros: Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 23.005, Certificados de Depósitos Bancários de R\$ 10.272, e Imóveis de R\$ 3.753, totalizando R\$ 44.030; f) Provisões Técnicas - Capitalização: Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro, no valor de R\$ 8.781, Títulos de Renda Fixa - Privados de R\$ 1.526, e Imóveis de R\$ 426, totalizando R\$ 10.733.

#### 6. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões para contingências foram efetuadas com base em relatórios analíticos emitidos pelo corpo jurídico da Entidade, nos quais receberam avaliação a natureza das ações judiciais e as chances de ocorrência das contingências, o que serviu de base para a tomada de decisão da Administração, sendo que, para as classificadas com chance de perda provável, foi constituída provisão pelo valor total dos valores estimados, aquelas com chance de perda possível, considerando-se o histórico das decisões sobre essas ações, foram constituídos 3% sobre o valor das mesmas e para aquelas com chance de perda remota, não foi constituída provisão, conforme a seguir:

1 - Na Controladora: a) Provisões Trabalhistas no valor de R\$ 714, provenientes de 25 reclamatórias trabalhistas com sentença e trânsito em julgado, classificadas com chances de perdas prováveis; b) Provisões Cíveis no valor de R\$ 549, provenientes de revisão de

benefícios, resgate e devolução de contribuições de planos previdenciários, sendo 527 processos classificados com chance de perdas possíveis e (três) 3 processos classificados com chances de perdas remotas.

2 - Na empresa controlada, Cia. de Seguros Previdência do Sul, foram constituídas as seguintes: a) Provisões Fiscais no valor de R\$ 1.571, provenientes de (quatro) 4 processos classificados com chances de perdas prováveis; b) Provisões Trabalhistas no valor de R\$ 397, provenientes de (seis) 6 ações classificadas com chances de perdas prováveis, no valor de R\$ 319, 10 ações com chances de perdas possíveis, no valor de R\$ 75 e (uma) 1 ação classificada com chance de perda remota, no valor de R\$ 3.

#### 7. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Entidade, atendendo à mudança de prática contábil a partir de 01 de janeiro de 2009, efetuou o ajuste no valor de R\$ 2.106, referente à arrecadação ocorrida em 2009 de planos com cobertura de riscos relativos a 2008, diretamente no Patrimônio Líquido, na conta Superávits ou Débitos Acumulados.

#### 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

8.1 - As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo disposto na Instrução CVM nº. 247, de 27.03.1996, e Circular SUSEP nº. 379, de 19.12.2008, abrangendo as demonstrações financeiras da Entidade e das seguintes empresas controladas diretamente e respectivo percentual de participação: Cia. de Seguros Previdência do Sul, com 44,4766%, APLUB Capitalização S/A., com 97,9293%, APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., com 71,1919%, bem como pela empresa APLUB Informática Ltda., controlada pela APLUB Capitalização S/A., com 99,9772%, e pela Cia. Brasileira Corretora de Seg. e Prev. Privada, controlada pela APLUB Informática Ltda., com 99,9893%.

8.2 - Na consolidação foram eliminados os Investimentos de Participações Societárias, Patrimônio Líquido, resultados de Equivalência Patrimonial e saldos de contas patrimoniais entre as empresas controladora e controladas.

8.3 - A participação dos minoritários é proveniente basicamente de diversos acionistas, pessoas físicas e jurídicas que possuem ações da empresa controlada APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., as quais representam, no conjunto, a participação de 26,0677% no Patrimônio Líquido da mesma e de acionistas, pessoas físicas e jurídicas, que possuem 2,0707% das ações da empresa controlada APLUB Capitalização S/A., e 55,5234% das ações da empresa controlada Cia. de Seguros Previdência do Sul.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2010.

### PARECER ATUARIAL 31/12/2009

A Avaliação Atuarial da APLUB de 31/12/2009 foi elaborada de acordo com os princípios e metodologias próprias de cada tipo de cobertura, todas reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e aceitas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em especial a Circular SUSEP 272/2004.

Quanto aos cálculos das Provisões Técnicas constantes no balanço da APLUB de 31/12/2009 atestamos que:

- Os cálculos atuariais têm como base os dados e informações contábeis e cadastrais fornecidos pela Entidade;
- As Provisões foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos Planos de Benefícios da Entidade ou pelo que determina a legislação em vigor;
- Está sendo constituída a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) para assegurar a plena cobertura dos compromissos assumidos pela Entidade;
- As Provisões Técnicas acham-se devidamente contabilizadas e cobertas, garantidas por ativos que atendem o critério de realização dos compromissos com os riscos assumidos pela APLUB; e
- Todos os ativos dados em garantia das Provisões Técnicas são vinculados à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP conforme as determinações legais.

Considerando todos os resultados apresentados na Avaliação Atuarial, constatamos que a APLUB apresenta-se adequada ao que a legislação determina, bem como está constituindo as Provisões Técnicas para assegurar, aos seus associados, os compromissos assumidos.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2010.

CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK  
Atuário MIBA - 1213

SALVADOR LAPIS JUNIOR  
Diretor Técnico

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados, Conselheiros e Diretores da

**Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB**  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB**, em 31 de dezembro de 2009, controladora e consolidado e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Os cálculos atuariais e as provisões técnicas foram elaborados pela **Equipe Atuarial Ltda.**, e são de responsabilidade técnica do atuário Carlos Henrique Radanovitsck - MIBA

nº. 1213, como determina o Conselho Nacional de Seguros Privados.

4. Em nossa opinião, com base em nossos exames, e na determinação das provisões técnicas conduzidas sob a responsabilidade de atuário responsável técnico, as demonstrações contábeis, controladora e consolidado, referidas no parágrafo primeiro representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB** em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. As demonstrações contábeis do exercício anterior, controladora e consolidado, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 16 de fevereiro de 2009.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2010.

SOARES & ASSOCIADOS  
Auditores Independentes  
CRCRS nº. 4.236

Contador Ivo Carraro  
Responsável Técnico  
CRCRS nº. 34.565

NELSON WEDEKIN  
Diretor-Presidente

SALVADOR LAPIS JUNIOR  
Diretor Vice-Presidente

CARLOS ROBERTO DA SILVA  
Diretor Financeiro

ADELINO CRUZ  
Diretor de Comercialização

FLAVIO JOSÉ DA SILVEIRA  
Contador CRC/RS nº. 32.024

EQUIPE ATUARIAL LTDA.  
CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK - Atuário MIBA nº. 1213